

Normas de Redação

- Título e subtítulo (se aplicável), em português e inglês;
- Nome do autor, filiação institucional e contacto (facultativo);
- Resumo e abstract (com máximo de 100 a 400 palavras);
- Máximo de 5 palavras-chave e keywords;
- As notas de rodapé deverão ser restringidas ao máximo, sendo utilizadas para esclarecimentos, nunca para referências bibliográficas;
- O artigo deverá ser enviado em formato MS Word, com a indicação (aproximada) da localização das figuras;
- O texto deverá ser entregue em Times New Roman, tamanho 11 e com entrelinhamento de 1,5.
- O artigo deverá ter cerca de 15 páginas A4, incluindo texto e figuras;
- Referências bibliográficas no final do texto, organizadas de acordo com as normas abaixo mencionadas;
- As legendas deverão ser entregues em ficheiro em MS Word com lista numerada das figuras e respectiva legendas;
- Os elementos gráficos deverão ser enviados em formato JPEG ou TIFF, com resolução mínima de 300dpi, em modo CMYK ou escala de cinzas/grayscale;
- As tabelas/quadros deverão ser entregues em formato MS Excel ou Adobe Illustrator;
- Em artigos de arqueologia, as referências relativas a datações e grandezas cronológicas deverão ter a indicação da referência do laboratório, do tipo de amostra, da data BP e cal BC com indicação do grau de probabilidade (1 ou 2 sigma).

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Monografias:

Soares, J. (2003) – *Os hipogeus pré-históricos da Quinta do Anjo (Palmela) e as economias do simbólico*. Setúbal: Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, 238 pp.

Contribuições em monografias com indicação de editor:

Pinto, I. V.; Magalhães, A. P.; Brum, P. (2011) – O complexo industrial de Tróia desde os tempos dos Cornélii Bocchi. In J. L. Cardoso, M. Almagro-Gorbea (eds.), *Lucius Cornelius Bocchus. Escritor lusitano da Idade da Prata da literatura latina*. Lisboa-Madrid: Academia Portuguesa da História e Real Academia de la Historia, p. 133-167.

Artigos em revistas da especialidade:

Tavares da Silva, C.; Soares, J.; Coelho-Soares, A.; Duarte, S.; Godinho, R. (2014) – Preexistências de Setúbal. 2ª campanha de escavações arqueológicas na Rua Francisco Augusto Flamengo, nºs 10-12. Da Idade do Ferro ao Período Medieval. *Musa. Museus, Arqueologia e Outros Patrimónios* 4, p. 161-214.

Artigos em publicações electrónicas:

Tavares da Silva, C.; Soares, J. – O habitat do Neolítico antigo do Casal da Cerca (Palmela). *Setúbal Arqueológica on-line*, 15, p. 1-47. [Consult. 04.12.2014]. Disponível na Internet: http://maeds.amrs.pt/informacao/publicacoes/2014/4_%20Casal%20da%20Cerca.pdf

Citações bibliográficas no texto:

Até 3 autores: (Freitas e Andrade, 2008)

Mais de 3 autores: (Gallazi *et al.*, 2008).

Os artigos deverão ser enviados em suporte digital para o email cea.maeds@amrs.pt ou entregues por correio normal (em pen ou CD) para a seguinte direcção: Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, Av. Luisa Todi, nº162, 2900-451 Setúbal (Portugal).